



 **São Martinho**



**Resultados do 3T09
Safrá 2008 / 09**








SÃO MARTINHO ATINGE EBITDA AJUSTADO DE R\$ 64,4 MILHÕES NO 3T09 COM MARGEM DE 29,2%.

Receita Líquida cresce 73,5% e atinge R\$ 221 milhões no 3T09

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2009 (3T09) – Safra 2008/09. Os resultados do 3T09 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial de 41,67% da Usina Santa Luiza. Os resultados relativos ao 3T08 são também apresentados de forma consolidada, considerando, entretanto, oito meses de operação da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban em função das respectivas aquisições terem ocorrido em abril de 2007.

Destaques 3T09

-  O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 3T09 atingiu R\$ 64,4 milhões, o que representa um acréscimo de 182% em relação ao 3T08, devido à combinação de melhores preços e maior volume de vendas de açúcar, álcool anidro e hidratado.
-  Encerramos a produção da safra 08/09 com crescimento de 17,4% no total de moagem do Grupo São Martinho, atingindo o recorde de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. No consolidado das três unidades, direcionamos aproximadamente 67% do total de ATR recuperado para produção de etanol e 33% para açúcar.
-  Mantendo nossa estratégia de concentração de vendas durante o período de entressafra, nossos estoques de produtos acabados do 3T09 somam 276 mil toneladas de açúcar e 261 mil m³ de etanol. Tal volume é equivalente a 42% do total produzido na safra 08/09 (em ATR equivalente), sendo grande parte já com as vendas contratadas junto aos nossos clientes para entrega nos próximos meses. Considerando os preços atuais, a monetização de nossos estoques soma aproximadamente R\$ 400 milhões.
-  O resultado do 3T09 foi impactado negativamente pelo aumento das variações cambiais (sem impacto no fluxo de caixa no período) de aproximadamente R\$ 67,8 milhões, dada a expressiva desvalorização do real frente ao dólar da ordem de 22,1% no período. Tais perdas serão compensadas no momento que realizarmos nossas exportações. As principais operações que originaram tal despesa são captações em moeda estrangeira nas modalidades de ACC e Pré-Pagamento de Exportação, além de venda futura de dólar (NDF - *Non-Deliverable Forward*).
-  Nosso endividamento de curto-prazo alcançou R\$ 403 milhões no 3T09, um acréscimo de R\$ 50 milhões em relação ao 2T09. A monetização de nossos estoques de produtos acabados do 3T09 (R\$ 400 milhões) somado às nossas disponibilidades (R\$ 144,8 milhões), são suficientes para fazer frente ao nosso endividamento financeiro de curto prazo.



Resultados 3T09 – Safra 2008/09

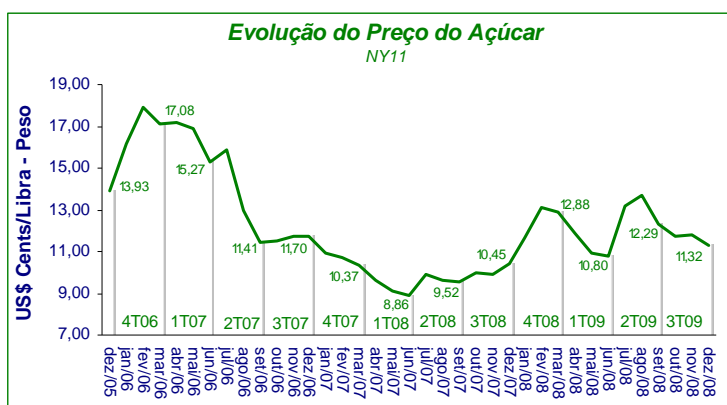
Visão Geral do Setor

Açúcar

Preços Médios do Açúcar	3T09	2T09	3T08	Var. 3T09 x 3T08	Var. 3T09 x 2T09	9M09	9M08	Var. 9M09 x 9M08
Dólar	2,28	1,67	1,79	27,5%	36,5%	1,87	1,89	-1,1%
NY11 Cents / Libra	11,61	13,06	10,11	14,8%	-11,1%	11,96	9,66	23,8%
NY11 R\$ / Ton	582,62	480,19	398,11	46,3%	21,3%	492,74	402,51	22,4%
Açúcar ESALQ Líq. R\$ / Saca	26,13	24,31	19,74	32,3%	7,5%	24,35	21,66	12,4%

O principal destaque no 3T09 foi a desvalorização de 27,5% do real frente ao dólar norte-americano, em relação à cotação média do 3T08. No mesmo período, o preço médio do açúcar cotado em Nova Iorque (NY11), subiu 14,8%.

Ao analisarmos o impacto combinado do câmbio e do preço de açúcar cotado em Nova Iorque, observamos um aumento de 46,3% no preço do açúcar em reais para o produtor brasileiro.



Na comparação 9M09 x 9M08, o preço do açúcar em reais apresentou acréscimo de 22,4%, devido exclusivamente à recuperação dos preços do açúcar no mercado internacional (NY11), dado a expectativa de menor produção de açúcar na Índia.

Segundo as estimativas mais recentes, a Índia deverá produzir aproximadamente 19 milhões de toneladas de açúcar na safra 08/09, isto representa um decréscimo de 27% ao compararmos com a safra 07/08. A combinação de menor área plantada (devido à rotação de culturas) e piora na produtividade (devido às enchentes na região de Uttar Pradesh), são as principais razões para a redução da produção.

A região Centro-Sul deve encerrar a safra 08/09 em fevereiro/2009, com aproximadamente 500 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processada, o que representa um crescimento de 16% em relação à safra passada. Apesar do forte aumento da moagem, a produção de açúcar cresceu apenas 2% (atingindo 26,7 milhões de toneladas), em relação à safra passada.

As usinas optaram por direcionar o mix de produção para o etanol, uma vez que até outubro/2008 os álcoois anidro e hidratado apresentavam melhores margens operacionais ao compararmos com o açúcar.

Acreditamos que para a próxima safra (com início previsto para abril/2009) os produtores da região Centro-Sul irão utilizar ao máximo sua capacidade de produção de açúcar, caso o cenário atual permaneça (preço do açúcar NY11 acima de US\$ 12 cents/pound e paridade Real/Dólar acima de R\$ 2,20). Isto representará um acréscimo na produção de açúcar entre 3 e 4 milhões de toneladas, volume ainda inferior à queda estimada na produção da Índia.



Álcool

Preços Médios do Álcool / Petróleo	3T09	2T09	3T08	Var. 3T09 x 3T08	Var. 3T09 x 2T09	9M09	9M08	Var. 9M09 x 9M08
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	895,50	874,10	774,48	15,6%	2,4%	857,71	771,94	11,1%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	733,08	728,28	685,89	6,9%	0,7%	717,29	669,33	7,2%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	969,30	767,51	658,83	47,1%	26,3%	842,46	715,80	17,7%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	940,34	705,79	642,88	46,3%	33,2%	784,20	698,30	12,3%
Petróleo NY	59,08	117,98	90,50	-34,7%	-49,9%	100,37	76,96	30,4%

No 3T09, os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno, aumentaram em 15,6% e 6,9%, respectivamente, em relação ao 3T08.

No mesmo período, os preços no mercado externo apresentaram expressiva valorização (47,1% e 46,3% para o álcool anidro e hidratado, respectivamente).

O crescimento da demanda de etanol no Brasil, consequência do aumento da frota *flex-fuel*, foi o principal catalisador para o aumento dos preços no mercado doméstico.

Quanto ao expressivo aumento dos preços no mercado externo, ele se deve à forte desvalorização cambial observada no 3T09.

No mercado externo, a desvalorização do real frente ao dólar impactou positivamente o preço para o produtor brasileiro, principalmente

no encerramento de 2008. Além disso, algumas janelas de exportação no início desta safra também contribuíram de forma positiva para a melhora do preço de exportação.

Acreditamos que a tendência de recuperação dos preços do álcool anidro e hidratado no mercado doméstico deva continuar nos próximos meses. A combinação de forte demanda e estoque ajustado, deve impulsionar os preços até a paridade da gasolina nas bombas. Atualmente, no maior mercado consumidor do Brasil (Estado de São Paulo), os preços do álcool hidratado representam aproximadamente 55% do preço da gasolina, sendo que considerando a equivalência energética, a paridade de preços é favorável para o etanol até 70%.

Atualmente, mais de 80% da produção brasileira de etanol é destinada para atender o mercado doméstico, onde os proprietários de carros *flex-fuel* podem escolher entre consumir etanol ou gasolina. Consequentemente, o preço da gasolina é de extrema importância dentro do modelo de negócio dos produtores de etanol, uma vez que define o limite do preço do álcool hidratado nos postos de combustível.

Devido à forte queda do preço do petróleo no mercado internacional nos últimos meses, o preço atual da gasolina no mercado brasileiro está acima do preço internacional, pois o último reajuste realizado pela Petrobrás ocorreu no mês de abril/2008, período em que o petróleo ultrapassou US\$ 100 / barril. É importante ressaltar que na ocasião, o preço da gasolina não subiu para o consumidor final, pois o governo reduziu a carga tributária do combustível, reduzindo a CIDE. É possível que caso a Petrobrás decida reduzir o preço da gasolina, o governo faça o caminho oposto, aumentando a CIDE e mantendo assim os preços para o consumidor final.

Gráfico 1

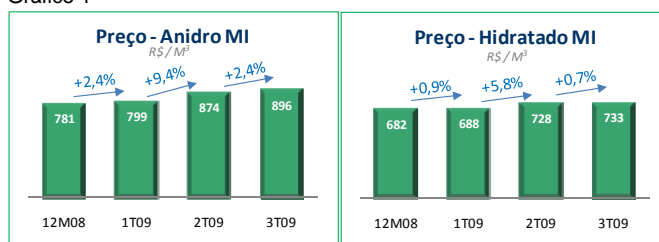
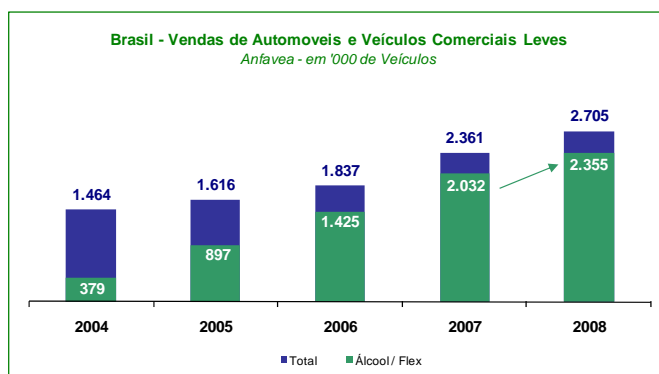


Gráfico 2





Desempenho Operacional

Destques Operacionais

Dados Operacionais	9M09	9M08	Var.%
Cana Processada ('000 tons)	12.001	10.218	17,4%
Própria	7.212	6.673	8,1%
Terceiros	4.789	3.545	35,1%
Colheita Mecanizada (%)	81,4%	75,0%	6,4 p.p
Produção			
Açúcar ('000 Tons)	555	527	5,4%
Álcool Anidro ('000 m ³)	287	306	-6,1%
Álcool Hidratado ('000 m ³)	387	214	80,8%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	161	293	-54,5%
Energia ('000 MWh)	89,4	0	n.m.

Desempenho Financeiro

Receita Operacional

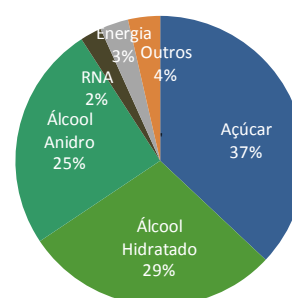
Composição da Receita Líquida						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var. % 3T09 x 3T08	9M09	9M08	Var. % 9M09 x 9M08
Mercado Doméstico	133.551	95.432	39,9%	333.803	260.516	28,1%
Açúcar	6.941	22.663	-69,4%	15.421	61.904	-75,1%
Álcool Hidratado	58.648	33.932	72,8%	155.417	82.503	88,4%
Álcool Anidro	53.022	34.112	55,4%	123.109	94.724	30,0%
Energia Elétrica	7.017	-	n.m.	16.035	-	n.m.
Outros	7.921	4.725	67,6%	23.821	21.384	11,4%
Mercado Externo	87.265	31.854	174,0%	173.381	220.404	-21,3%
Açúcar	74.777	21.635	245,6%	124.991	137.346	-9,0%
Álcool Hidratado	4.517	1.953	131,3%	8.621	19.409	-55,6%
Álcool Anidro	2.691	6.419	-58,1%	29.098	56.160	-48,2%
RNA	5.279	1.847	185,8%	10.672	7.488	42,5%
Receita Líquida Total	220.816	127.286	73,5%	507.185	480.920	5,5%
Açúcar	81.719	44.298	84,5%	140.412	199.251	-29,5%
Álcool Hidratado	63.165	35.885	76,0%	164.038	101.913	61,0%
Álcool Anidro	55.714	40.530	37,5%	152.207	150.884	0,9%
RNA	5.279	1.847	185,8%	10.672	7.488	42,5%
Energia Elétrica	7.017	-	n.m.	16.035	-	n.m.
Outros	7.921	4.725	67,6%	23.821	21.384	11,4%

Receita Líquida

A receita líquida do Grupo São Martinho no 3T09 apresentou aumento de 73,5% em relação ao 3T08. A combinação do maior volume de açúcar e álcool vendido (+37,8% em ATR equivalente) e de melhores preços médios foi o principal fator que contribuiu para o crescimento da receita.

No comparativo 9M09 x 9M08, a receita líquida apresentou crescimento de 5,5%, devido ao aumento dos preços médios de açúcar e álcool em relação à safra passada.

Distribuição da Receita Líquida
3T09





Resultados 3T09 – Safra 2008/09

Desempenho de Vendas						
Produtos	3T09	3T08	Var.% 3T09 x 3T08	9M09	9M08	Var.% 9M09 x 9M08
Mercado Doméstico						
Açúcar (ton)	13.988	57.802	-75,8%	34.451	146.762	-76,5%
Álcool Hidratado (m ³)	85.309	49.372	72,8%	226.247	129.989	74,1%
Álcool Anidro (m ³)	60.605	44.211	37,1%	146.727	123.866	18,5%
Energia Elétrica (MWh)	50.442	-	n.m.	95.503	-	n.m.
Mercado Externo						
Açúcar (ton)	124.973	52.252	139,2%	249.885	299.841	-16,7%
Álcool Hidratado (m ³)	4.000	2.710	47,6%	8.951	25.225	-64,5%
Álcool Anidro (m ³)	1.984	7.941	-75,0%	35.302	69.515	-49,2%
RNA (Kg)	80.880	52.000	55,5%	217.590	195.000	11,6%
Total						
Açúcar (ton)	138.961	110.054	26,3%	284.336	446.604	-36,3%
Álcool Hidratado (m ³)	89.309	52.082	71,5%	235.198	155.214	51,5%
Álcool Anidro (m ³)	62.589	52.152	20,0%	182.028	193.382	-5,9%
Energia Elétrica (MWh)	50.442	-	n.m.	95.503	-	n.m.
RNA (Kg)	80.880	52.000	55,5%	217.590	195.000	11,6%

Preços Médios						
	3T09	3T08	Var.% 3T09 x 3T08	9M09	9M08	Var.% 9M09 x 9M08
Mercado Doméstico						
Açúcar (R\$/ton)	496,23	392,08	26,6%	447,62	421,80	6,1%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	687,48	687,27	0,0%	686,94	634,70	8,2%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	874,88	771,56	13,4%	839,04	764,73	9,7%
Energia Elétrica (R\$/MWh)	139,11	-	n.m.	167,90	-	n.m.
Mercado Externo						
Açúcar (R\$/ton)	598,35	414,06	44,5%	500,19	458,06	9,2%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	1.129,22	720,76	56,7%	963,14	769,46	25,2%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	1.356,67	808,32	67,8%	824,26	807,88	2,0%
RNA (R\$/Kg)	65,27	35,52	83,8%	49,04	38,40	27,7%
Total						
Açúcar (R\$/ton)	588,07	402,52	46,1%	493,82	446,15	10,7%
Álcool Hidratado (m ³)	707,27	689,01	2,6%	697,45	656,60	6,2%
Álcool Anidro (m ³)	890,15	777,16	14,5%	836,17	780,24	7,2%
Energia Elétrica (R\$/MWh)	139,11	-	n.m.	167,90	-	n.m.
RNA (R\$/Kg)	65,31	35,52	83,9%	49,09	38,40	27,9%

Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar cresceu 84,5%, atingindo R\$ 81,7 milhões no 3T09, em comparação com os R\$ 44,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A combinação de maior volume de exportação de açúcar e aumento dos preços de venda do produto foram os principais fatores que impulsionaram tal crescimento.

O crescimento de 46,1% do preço do açúcar é resultado da combinação da desvalorização cambial (favorecendo o preço em reais aos exportadores brasileiros) e aos melhores preços do açúcar no mercado internacional (dado principalmente a expectativa de redução de produção na Índia).



Resultados 3T09 – Safra 2008/09

Na comparação 9M09 x 9M08, a receita líquida das vendas de açúcar caiu 29,5%, impactada principalmente pela queda de 36,3% do volume vendido no período. Conforme destacamos em nosso *earnings release* do 2T09, nossa estratégia comercial foi concentrar os embarques de açúcar no 2º semestre do exercício 2009 (out/08 – mar/09), período em que fixamos preços médios do açúcar superiores em relação aos observados no 1º semestre do exercício 2009.

Álcool

Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 63,1 milhões no 3T09, o que representa um aumento de 76,0% na comparação com os R\$ 35,9 milhões registrados no 3T08.

O principal impacto veio do incremento no volume de comercialização no mercado interno que ficou 72,8% acima do registrado no mesmo trimestre do exercício anterior. Tal variação ocorreu pela combinação do aumento de produção de álcool hidratado (inauguração da Usina Boa Vista) e do acréscimo da demanda impulsionada pelo aumento da frota *flex-fuel*.

No comparativo 9M09 x 9M08, a receita líquida de álcool hidratado aumentou 61,0%, pelas mesmas razões apontadas acima.

Álcool Anidro

A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 55,7 milhões no 3T09, apresentando um aumento de 37,5% em relação ao 3T08. Tal acréscimo é explicado pela combinação de aumento de preços e volume no mercado doméstico.

O aumento dos preços está relacionado ao volume de exportações do Brasil na safra 08/09. Ao compararmos o período abril/08–dez/08 com abril/07–dez/07, observamos um acréscimo de mais de 100% nas exportações brasileiras, passando de 943 mil m³ para 1.925 mil m³.

Assim, considerando essa demanda adicional, identificamos maior disciplina dos produtores em relação aos preços praticados no mercado doméstico durante o período de safra.

No comparativo 9M09 x 9M08, a receita líquida de álcool anidro ficou praticamente estável, registrando leve alta de 0,9%.

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A receita líquida no 3T09 apresentou aumento de 185,8% na comparação com o 3T08, totalizando R\$ 5,3 milhões. Tanto o volume quanto o preço do RNA apresentaram melhora significativa em relação ao 3T08. A diferença no volume resulta de alterações no cronograma de embarque do produto acordado para esta safra. Já a melhora no preço reflete as negociações de reajuste do preço em dólar estabelecidas no início desta safra. Adicionalmente, a desvalorização cambial acabou contribuindo positivamente para a receita com as exportações do RNA.

No comparativo 9M09 x 9M08, a receita líquida apresentou crescimento de 42,5%, influenciada também pela combinação de maiores volumes e preços registrados em relação à safra anterior.

Energia Elétrica

Após iniciarmos a moagem em nosso *greenfield* (“Usina Boa Vista”) e realizarmos alguns investimentos na Usina São Martinho, a partir do exercício fiscal 2009 aumentamos substancialmente a venda de energia elétrica.

No 3T09, a receita líquida com a venda de energia elétrica somou R\$ 7,0 milhões, referente à entrega de 50.442 MWh a um preço médio de R\$ 139,11/MWh. No acumulado dos 9M09, a receita alcançou R\$ 16,0 milhões, com a venda de 95.503 MWh a um preço médio de R\$ 167,90/MWh.



Resultados 3T09 – Safra 2008/09

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item “Outros Produtos e Serviços” totalizou R\$ 7,9 milhões no 3T09, o que representa um aumento de 67,6% sobre o mesmo período do ano anterior. Tal acréscimo deve-se ao maior volume de vendas de insumos a fornecedores de cana-de-açúcar. O Grupo São Martinho compra eventualmente maior quantidade de insumos e revende aos fornecedores, uma vez que consegue melhores preços devido a sua maior escala.

No comparativo 9M09 x 9M08, a receita líquida apresentou aumento de 11,4%, impactada também positivamente pelos mesmos motivos destacados acima.

Estoques

Estoques	Var. %		
	3T09	3T08	3T09 x 3T08
Açúcar (Toneladas)	275.888	164.083	68,1%
Álcool Hidratado (m ³)	151.106	58.760	157,2%
Álcool Anidro (m ³)	109.902	135.180	-18,7%

As principais variações de estoques, observadas no quadro acima, estão associadas ao aumento do volume de açúcar e álcool hidratado em 68,1% e 157,2%, respectivamente, quando comparamos o período 3T09 x 3T08.

O aumento de estocagem de açúcar está relacionado à estratégia comercial de concentração dos embarques no 2º semestre do exercício 2009 (out/08 – março/09), buscando melhores preços médios.

O aumento dos estoques de álcool hidratado está relacionado principalmente à primeira safra da Usina Boa Vista que adicionou 107,2 mil m³ de etanol hidratado na produção do Grupo.

Custo dos Produtos Vendidos

Segue a composição do nosso Custo dos Produtos Vendidos (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Caixa						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
Custos Agrícolas	99.145	61.386	61,5%	230.502	228.077	1,1%
Fornecedores	39.706	28.064	41,5%	94.209	98.110	-4,0%
Parceiros	9.056	5.253	72,4%	19.513	21.561	-9,5%
Cana Própria	50.383	28.069	79,5%	116.780	108.406	7,7%
Industrial	15.537	8.636	79,9%	36.545	35.878	1,9%
Outros Produtos	12.955	5.838	121,9%	37.544	23.070	62,7%
Total do CPV (*)	127.638	75.859	68,3%	304.591	287.025	6,1%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	6.454	n.m.	-	25.594	n.m.
Total do CPV	127.638	82.313	55,1%	304.591	312.619	-2,6%
ATR vendido ('000 Tons)	407	296	37,8%	1.017	1.073	-5,1%
Custo Unitário (CPV caixa açúcar e álcool / ATR vendido)	282	259	8,8%	262	270	-2,8%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

Conforme observado acima, o “CPV Caixa” registrado no 3T09 apresentou aumento de 55,1% em relação ao 3T08. O principal impacto deve-se ao acréscimo de 37,8% no volume de produtos vendidos (em ATR equivalente) na comparação 3T09 x 3T08.

Quando analisamos a variação em nosso custo unitário por ATR vendido, observamos incremento de 8,8% no 3T09 em relação ao 3T08, muito próximo à inflação acumulada no período.

No comparativo 9M09 x 9M08, o “CPV Caixa” apresentou redução de 2,6%, devido principalmente ao menor volume vendido (- 5,1% em ATR equivalente).



Lucro Bruto e Margem Bruta

Como resultado do maior volume de vendas de açúcar e etanol, combinado com melhores preços, o lucro bruto do Grupo São Martinho apresentou incremento de 306,5% ao compararmos o 3T09 x 3T08.

No período de 9M09 x 9M08, o lucro bruto apresentou crescimento de 110,9%, devido exclusivamente à melhora de preços de açúcar e álcool.

Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
Custos Portuários	1.463	1.554	-5,9%	2.948	8.990	-67,2%
Embalagens	-	269	n.m.	-	1.200	n.m.
Fretes	8.610	2.632	227,1%	20.462	18.091	13,1%
Comissão sobre Vendas	633	-	n.m.	1.576	-	n.m.
Outros - não recorrentes	-	-	n.m.	-	698	n.m.
Despesas com Vendas (*)	10.706	4.455	140,3%	24.985	28.978	-13,8%
ATR vendido ('000 Tons)	407	271	50,1%	1.004	999	0,5%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	494	n.m.	-	2.164	n.m.
Despesas com Vendas	10.706	4.949	116,3%	24.985	31.142	-19,8%
ATR vendido ('000 Tons)	407	296	37,8%	1.017	1.073	-5,1%
% da Receita Líquida	4,8%	3,9%	1,0 p.p.	4,9%	6,5%	-1,5 p.p.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

As despesas com vendas apresentaram aumento de 116,3% no 3T09 em relação ao 3T08. A principal razão é o crescimento de 139,2% do volume exportado de açúcar no período, impactando diretamente no custo dos fretes. Adicionalmente, no comparativo 9M09 x 9M08, as despesas com vendas apresentaram queda de 19,8% devido ao menor volume exportado de açúcar e álcool em 16,7% e 53,3%, respectivamente.

Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
Despesas de Pessoal	6.090	5.710	6,7%	21.393	16.940	26,3%
Impostos, Taxas e Contribuições	3.241	1.416	128,8%	9.804	6.211	57,9%
Provisões para Contingências	2.043	2.763	-26,1%	13.386	7.748	72,8%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	5.730	2.620	118,7%	17.057	9.709	75,7%
Rateio Copersucar	-	3.016	n.m.	-	9.090	n.m.
Honorários da administração	1.766	1.795	-1,6%	6.678	6.377	4,7%
Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)	18.870	17.320	8,9%	68.318	56.075	21,8%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	3.220	n.m.	-	7.273	n.m.
Total das Despesas Gerais e Administrativas	18.870	20.540	-8,1%	68.318	63.348	7,8%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

As despesas gerais e administrativas no 3T09 totalizaram R\$ 18,9 milhões, um decréscimo de 8,1% em relação ao 3T08. Impactou positivamente a redução dos custos com a estrutura administrativa da Copersucar e da Usina Santa Luiza. O principal impacto negativo deve-se ao aumento de despesas com serviços de terceiros em R\$ 3 milhões, referente a gastos não recorrentes com consultoria externa.

Na comparação 9M09 x 9M08, os gastos aumentaram 7,8% devido a contingências trabalhistas, principalmente de ex-funcionários da Usina Santa Luiza e ao acréscimo dos gastos com serviços de terceiros, devido a dispêndios não recorrentes com serviços de consultoria.



Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Reconciliação - Outras Receitas (Despesas) Operacionais						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var.%	9M09	9M08	Var.%
Reversão de Provisões (Copersucar)	-	7.389	n.m.	-	7.389	n.m.
Venda de Imóveis (Copersucar)	-	1.813	n.m.	-	1.813	n.m.
Reversão de provisão para PIS/COFINS (Copersucar)	23.771	-	n.m.	23.771	-	n.m.
ICMS (Parcelamento)	-	-	n.m.	-	(17.607)	n.m.
Gastos IPO	-	-	n.m.	-	(206)	n.m.
Amortização de Ágio	(1.901)	(700)	171,4%	(6.040)	(1.052)	474,3%
Outras	(2.045)	1.164	n.m.	2.108	1.902	10,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	19.826	9.667	105,1%	19.839	(7.761)	n.m.

O principal impacto na conta “Outras Receitas (Despesas) Operacionais” no comparativo 3T09 x 3T08, se deve à reversão de provisão para contingências pela Copersucar, repassada à São Martinho e controladas, de contribuição para o PIS e para a Cofins (sem efeito em nosso fluxo de caixa, por haver futura compensação com passivos já registrados), incidente sobre receitas financeiras que foi constituída à época em que as usinas do Grupo São Martinho eram membros da Copersucar.

Tal reversão foi realizada pela Copersucar e repassada aos cooperados devido à elevada probabilidade de ganho do processo junto às instâncias competentes, por conta de jurisprudência em casos semelhantes, segundo os advogados que acompanham o processo.

Adicionalmente, realizamos a venda de parte do imobilizado da Santa Luiza, ocasionando uma perda contábil da ordem de R\$ 2,8 milhões, destacado no item acima “Outras”.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var.%	9M09	9M08	Var.%
EBITDA Ajustado	64.412	22.843	182,0%	112.768	78.088	44,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>29,2%</i>	<i>17,9%</i>	<i>11,2 p.p.</i>	<i>22,2%</i>	<i>16,2%</i>	<i>6,0 p.p.</i>
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	-	-	n.m.	-	698	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(25.564)	(7.007)	264,8%	(30.928)	10.289	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	(4.804)	2.668	n.m.	1.817	7.225	-74,8%
EBITDA	94.779	27.182	248,7%	141.879	59.876	137,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>42,9%</i>	<i>21,4%</i>	<i>21,6 p.p.</i>	<i>28,0%</i>	<i>12,5%</i>	<i>15,5 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(56.369)	(32.914)	71,3%	(138.285)	(131.250)	5,4%
(-) Despesa Financeira Líquida	(90.793)	(1.336)	n.m.	(160.644)	(1.100)	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(52.383)	(7.068)	641,1%	(157.050)	(72.474)	116,7%

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 3T09 atingiu R\$ 64,4 milhões, o que representa um acréscimo de 182% em relação ao 3T08. As principais razões do forte crescimento foram: 1) aumento do volume vendido de açúcar e etanol em 26,3% e 45,7%, respectivamente e 2) preços médios superiores em 46,1% e 14,5% do açúcar e álcool anidro, respectivamente.

No comparativo 9M09 x 9M08, o EBITDA ajustado apresentou aumento de 44,4%, devido à combinação de maior volume comercializado de etanol (19,68%) e preços médios superiores em todos os produtos (açúcar, álcool anidro e hidratado). Cabe mencionar que o volume comercializado (em ATR equivalente) na comparação 9M09 x 9M08 apresentou decréscimo de 5,1%, devido à nossa estratégia de concentrar nossas vendas nos últimos trimestres do exercício fiscal em curso.



EBITDA (Ajustes de Itens não Caixa)

Nosso EBITDA foi impactado positivamente no 3T09 pela reversão parcial de R\$ 4,8 milhões da provisão para redução dos estoques ao valor de mercado (sem efeito no fluxo de caixa) realizada no 1T09.

Conforme mencionamos em nosso resultado do 1T09, esta provisão, esperamos, será revertida integralmente até o final do exercício fiscal de 2009, devido à combinação de maior diluição dos custos fixos e maiores preços de açúcar e etanol. Tal ajuste é explicado uma vez que no encerramento do 1T09, o volume de produtos acabados em estoque costuma ser muito pequeno (produzimos em média 25% do total da safra nesse período), enquanto grande parte do nosso custo fixo (depreciação, mão-de-obra, etc) já se encontra alocado no estoque.

Adicionalmente, conforme detalhado no item “*Outras Receitas (Despesas) Operacionais*”, a Copersucar nos repassou uma reversão de provisão de impostos relativo à PIS e Cofins sobre receita financeira. Considerando que se trata de um item não recorrente e sem efeito em nosso fluxo de caixa, excluímos da nossa apuração do EBITDA Ajustado.

Exposição em Derivativos de Câmbio e Açúcar

O Grupo São Martinho adota uma política conservadora de gestão financeira. Nosso objetivo ao contratar instrumentos financeiros derivativos é proteger nosso fluxo de caixa das flutuações do dólar e dos preços de açúcar no mercado internacional.

Nossa política de *hedge*, aprovada pelo Comitê de Risco e validada pelo Conselho de Administração, nos permite realizar proteção de nossas exposições em dólar e a preços de açúcar, limitando o prazo máximo de tais proteções ao final da safra subsequente.

Adicionalmente, atendendo à norma do CPC 14, lançamos 100% do ajuste de nossa exposição em derivativos de açúcar e dólar em nosso resultado do 3T09. Tal ajuste foi a principal razão do forte aumento das despesas financeiras, conforme detalhamos no item “Resultado Financeiro Líquido”. Segue abaixo nossa exposição em derivativos em 31/12/2008:

Dólar

Em 31/12/2008, o Grupo São Martinho possuía US\$ 72,6 milhões vendidos em câmbio futuro através de NDF (*Non-Deliverable Forward*) ao preço médio de R\$ 2,19 / US\$ com vencimentos até março/2010.

Açúcar

Em 31/12/2008, o Grupo São Martinho possuía posições em derivativos e fixações de preços junto a clientes e no mercado futuro, nos seguintes volumes:

- 1) Compra de “PUT”, equivalente a 11.430 toneladas de açúcar com preço médio de US\$ 13,50 cents/pound com vencimento em março/2009;
- 2) Venda de “PUT”, equivalente a 508 toneladas de açúcar com o preço médio de US\$ 13,00 cents/pound com vencimento em março/2009;.
- 3) Compra de contratos futuros de açúcar equivalente a 27.940 toneladas ao preço médio de US\$ 11,58 cents/pound, com vencimento entre março/2009 e maio/2009.
- 4) Aproximadamente 171.140 toneladas de açúcar se encontravam protegidas por contratos de venda para entregas futuras previstas entre janeiro/09 e março/09, com fixação de preço junto a clientes ou em bolsa ao preço médio de US\$ 12,57 cents/pound.



Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido						
Em Milhares de R\$	3T09	3T08	Var.%	9M09	9M08	Var.%
Receitas Financeiras	5.354	19.113	-72,0%	10.991	58.574	-81,2%
Despesas Financeiras	(32.569)	(18.933)	72,0%	(75.196)	(53.669)	40,1%
Resultado de Hedge - Açúcar	6.884	-	n.m.	10.964	-	n.m.
Varição Cambial	(67.833)	210	n.m.	(99.706)	306	n.m.
Varição Monetária Copersucar	(2.629)	(1.623)	62,0%	(7.697)	(5.693)	35,2%
Resultado Financeiro Líquido (*)	(90.793)	(1.232)	n.m.	(160.644)	(482)	n.m.
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	(103)	n.m.	-	(617)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(90.793)	(1.336)	n.m.	(160.644)	(1.100)	n.m.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

O resultado financeiro líquido da São Martinho no 3T09 foi uma despesa de R\$ 90,8 milhões em comparação com uma despesa de R\$ 1,3 milhão no 3T08. Os principais impactos são: 1) R\$ 67,8 milhões referente à despesa de variação cambial (sem efeito no fluxo de caixa do 3T09) proveniente do endividamento em dólar e posições vendidas em dólar futuro, 2) despesas financeiras no total de R\$ 32,6 milhões referente aos juros do nosso endividamento bruto que totalizou R\$ 1.143 milhões em dezembro/2008.

Ressaltamos que a exposição vendida em dólar do Grupo São Martinho através de endividamento de curto-prazo (ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio) e instrumentos derivativos (*Non-deliverable forward* "NDF"), é equivalente ao nosso estoque de açúcar do 3T09 somado a aproximadamente 6 meses de exportação de açúcar da próxima safra. Assim, no momento que "*performarmos*" as exportações, esta variação cambial será revertida em sua totalidade.

Adicionalmente, o item "Varição Monetária Copersucar" refere-se exclusivamente à variação monetária sem efeito no fluxo de caixa dos passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial, patrocinada pelos advogados da Copersucar.

No comparativo 9M09 x 9M08, observamos elevado volume de receitas financeiras no 9M08 devido às maiores aplicações financeiras do período. Na ocasião, tínhamos acabado de realizar nosso IPO e estávamos no início dos investimentos na Usina Boa Vista.

OBS: Em função da adoção dos critérios determinados pelo CPC 14 em 31 de dezembro de 2008, o Grupo São Martinho ajustou os saldos de abertura de 30 de setembro de 2008 dos seus ativos e passivos relacionados com instrumentos financeiros derivativos, objetivando demonstrar adequadamente sua comparabilidade com o trimestre findo em 31 de dezembro de 2008. Até 30 de setembro de 2008, a Sociedade adotava o procedimento de reconhecer o efeito dos instrumentos financeiros derivativos no resultado por ocasião do respectivo vencimento.

Capital de Giro

Capital de Giro			Var.		Var.
R\$ - Milhares	3T08	2T09	3T09	3T09 x 2T09	3T09 x 3T08
ATIVO	377.546	504.032	552.405	-48.373	-174.859
Contas a receber	26.902	48.983	35.476	13.507	-8.574
Estoques	313.151	405.112	467.776	-62.664	-154.625
Tributos a recuperar	37.493	49.937	49.153	784	-11.660
PASSIVO	86.212	147.349	123.950	-23.399	37.738
Fornecedores	58.615	97.386	88.341	-9.045	29.726
Salários e contribuições sociais	21.074	40.334	26.506	-13.828	5.432
Tributos a recolher	6.523	9.629	9.103	-526	2.580
CAPITAL DE GIRO	291.334	356.683	428.455	-71.772	-137.121



Resultados 3T09 – Safra 2008/09

Conforme observamos acima, o Grupo São Martinho possui no 3T09 R\$ 428,4 milhões em capital de giro investido em suas operações, representando um aumento de R\$ 137,1 milhões quando comparado com o montante observado no 3T08.

O acréscimo do capital de giro é explicado essencialmente pelo aumento dos estoques, devido à nossa estratégia comercial de concentrar as vendas no segundo semestre do exercício fiscal de 2009 (out/08-março/09). No próximo trimestre, já observaremos uma expressiva melhora desse indicador, pois continuaremos a realizar nossas vendas, porém, sem ocorrer aumento de estoques de produtos, uma vez que a safra 09/10 será iniciada somente em abril/2009.

Ressaltamos que grande parte da venda dos estoques já está contratada junto a nossos clientes para entrega nos próximos meses. Abaixo demonstramos nossos estoques de produtos acabados considerando os preços atuais de açúcar e etanol.

Valor de Mercado – Estoques de Produtos Acabados

Estoques / Estimativa de Receita					Receita (E)
Produto	Estoques 3T09	Preço 9M09	Preço Atual (*)	Variação %	R\$ milhões (*)
Açúcar	275.888 tons	R\$ 493 / Ton	R\$ 659 / Ton	33,6%	R\$ 182,0
Álcool Hidratado	151.106 m ³	R\$ 697 / m ³	R\$ 805 / m ³	15,5%	R\$ 121,7
Álcool Anidro	109.902 m ³	R\$ 836 / m ³	R\$ 876 / m ³	4,8%	R\$ 96,3
TOTAL					R\$ 400,1

(*) Considerando os preços da primeira semana de fevereiro / 2009

Imposto de Renda e Contribuição Social

Ao final do 3T09, a Sociedade apurou um prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social da ordem de R\$ 52,4 milhões. Com isso, obtivemos um crédito fiscal de R\$ 12,2 milhões. A Sociedade utilizará tais créditos na compensação com seus impostos a pagar nos próximos exercícios que apresentarem lucro tributável.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O Grupo São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 36,3 milhões no 3T09, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 5,8 milhões no 3T08. O principal fator que contribuiu para o aumento do prejuízo foi o resultado financeiro negativo líquido de R\$ 90,8 milhões, conforme detalhamos no item “Resultado Financeiro Líquido”.

No acumulado de 9M09, o prejuízo soma R\$ 105,0 milhões devido principalmente ao resultado financeiro negativo líquido de R\$ 160,7 milhões, conforme detalhamos no item “Resultado Financeiro Líquido”.

Obrigações com a Copersucar

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade tinha registrado em seu balanço R\$ 243,8 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de “Obrigações – Copersucar”, no exigível a longo prazo, os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 140,2 milhões no consolidado.



Endividamento

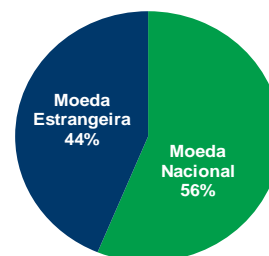
Endividamento Em Milhares de R\$	Dez/08	Dez/07	Var%.
PESA	80.376	117.419	-31,5%
Crédito Rural	48.019	68.102	-29,5%
BNDES / FINAME	520.007	362.596	43,4%
Capital de Giro	51.927	20.629	151,7%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	204.899	-	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	237.174	-	n.m.
Outros	921	1.252	-26,4%
Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)	1.143.323	569.998	100,6%
<u>Outras Obrigações Financeiras Copersucar</u>			
Endividamento Financeiro Copersucar	-	98.224	n.m.
Total Dívida Financeira por meio da Copersucar	-	98.224	n.m.
Dívida Bruta Total	1.143.323	668.222	71,1%
Disponibilidades	144.780	148.696	-2,6%
Dívida Líquida	998.543	519.526	92,2%
Dívida Líquida ex. PESA	918.167	402.107	128,3%

Em 31 de dezembro de 2008, o endividamento bruto consolidado da São Martinho totalizava R\$ 1.143 milhões, representando um aumento de 71,1% ao compararmos com o montante em 31 de dezembro de 2007.

As disponibilidades totalizavam R\$ 144,8 milhões em 31 de dezembro de 2008, apresentando uma redução de 2,6% em comparação com o saldo de R\$ 148,7 milhões em 31 de dezembro de 2007. As principais razões para o aumento do endividamento líquido (ex. PESA) de R\$ 520,6 milhões foram: 1) os investimentos na Usina Boa Vista, que nos últimos 12 meses totalizaram R\$ 329 milhões e 2) investimentos adicionais em capital de giro de aproximadamente R\$ 142,6 milhões, devido principalmente ao aumento dos estoques de açúcar e etanol.

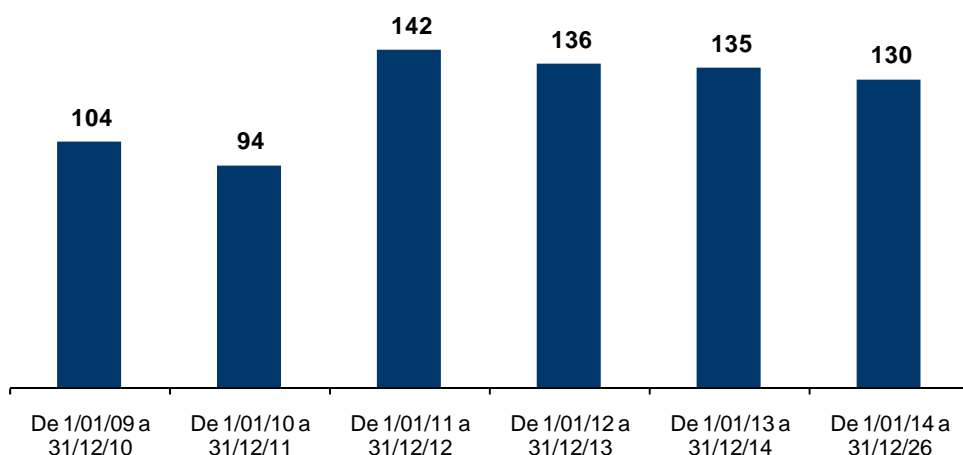
Adicionalmente, a queda de R\$ 37,0 milhões no item "PESA" do endividamento acima, deve-se a adequação às normas da lei 11.638/08 e deliberação CVM 469/08, que destaca a necessidade de ajustar a valor presente todas as dívidas não sujeitas às taxas de juros de mercado. Assim, após os ajustes, o endividamento sob essa rubrica, diminuiu 31,5% ao compararmos 3T09 x 3T08.

Distribuição do Endividamento 3T09





Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda nossa dívida junto aos bancos na modalidade do Pesa.

Capex

Em R\$ Mil	3T09	3T08	Var.%	9M09	9M08	Var.%
Capex (Manutenção)						
Plantio de Cana	16.398	15.146	8,3%	51.620	38.775	33,1%
Industriais / Agrícolas	18.311	27.537	-33,5%	39.076	45.709	-14,5%
Sub Total	34.710	42.683	-18,7%	90.696	84.484	7,4%
Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	-	3.494	n.m.	3.374	10.790	-68,7%
Outros	5.580	-	n.m.	10.997	863	1174,3%
Sub Total	5.580	3.494	59,7%	14.372	11.653	23,3%
Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)						
Plantio de Cana	12.478	9.324	33,8%	50.059	45.442	10,2%
Industriais / Agrícolas	30.556	84.399	-63,8%	167.069	205.102	-18,5%
Sub Total	43.034	93.723	-54,1%	217.128	250.544	-13,3%
Total Geral	83.324	139.900	-40,4%	322.196	346.681	-7,1%

No 3T09 demos continuidade aos investimentos da Usina Boa Vista, que somaram R\$ 43 milhões, uma redução de 54,1% quando comparamos com o 3T08.

Até março/09 esperamos investir aproximadamente R\$ 60 milhões na Usina Boa Vista, na compra de equipamentos industriais, agrícolas e plantio de cana-de-açúcar. Com esses investimentos, a Boa Vista estará pronta para moer 2,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2009/10.



Resultados 3T09 – Safra 2008/09

Eventos Recentes

Encerramento Safra 08/09: Encerramos a safra 08/09 com crescimento de 17,4% no total de moagem do Grupo São Martinho, atingindo o recorde de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. No consolidado das três unidades, direcionamos aproximadamente 67% do total de ATR recuperado para produção de etanol e 33% para açúcar.

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 3T09

Português

Data: 17/02/2009

Horário: 14h00 (Horário de Brasília) / 12h00 (US ET)

Telefone: +55 (11) 2188-0188

Código: São Martinho

Replay: +55 (11) 2188-0188

Código: São Martinho

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ri

Inglês

Data: 17/02/2009

Horário: 15h30 (Horário de Brasília) / 13h30 (US ET)

Telefone: +1 (412) 858-4600

Código: São Martinho

Replay: +1 (412) 317-0088

Código: 427556#

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ir

Contatos – Relações com Investidores

João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Felipe Vicchiato

Gerente de Relações com Investidores

Alexandre Gorla

Analista de Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100

Email: ri@saomartinho.ind.br

Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do Brasil. A capacidade de moagem do Grupo atualmente é de 12,7 milhões de toneladas por ano. A Sociedade produz açúcar e álcool em três usinas, Unidade Itacema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista. www.saomartinho.ind.br/ri



Resultados 3T09 – Safra 2008/09

Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado						
Em R\$ milhares	3T09	3T08	Var %	9M09	9M08	Var %
	Out/08 a Dez/08	Out/07 a Dez/07		Abr/08 a Dez/08	Abr/07 a Dez/07	
Receita Bruta	246.766	145.164	70,0%	567.444	530.188	7,0%
Deduções da Receita Bruta	(25.950)	(17.878)	45,2%	(60.259)	(49.268)	22,3%
Receita Líquida	220.816	127.286	73,5%	507.185	480.920	5,5%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(168.642)	(114.451)	47,3%	(417.236)	(438.269)	-4,8%
Lucro Bruto	52.174	12.835	306,5%	89.949	42.651	110,9%
<i>Margem Bruta (%)</i>	23,6%	10,1%	13,5 p.p	17,7%	8,9%	8,9 p.p
Despesas Operacionais	(13.764)	(18.567)	-25,9%	(86.355)	(114.025)	-24,3%
Despesas com Vendas	(10.706)	(4.949)	116,3%	(24.985)	(31.142)	-19,8%
Despesas Gerais e administrativas	(21.118)	(21.490)	-1,7%	(74.531)	(68.745)	8,4%
Honorários da administração	(1.766)	(1.795)	-1,6%	(6.678)	(6.377)	4,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	19.826	9.667	105,1%	19.839	(7.761)	n.m.
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	38.410	(5.732)	n.m.	3.594	(71.374)	n.m.
Receitas (despesas) financeiras:	(90.793)	(1.336)	n.m.	(160.644)	(1.100)	n.m.
Receitas financeiras	13.459	20.340	-33,8%	35.455	62.398	-43,2%
Despesas financeiras	(56.776)	(21.886)	159,4%	(122.700)	(63.804)	92,3%
Varição monetária e cambial ativa	17.280	998	n.m.	25.326	8.160	210,4%
Varição monetária e cambial passiva	(64.756)	(788)	n.m.	(98.725)	(7.854)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do IR e CS	(52.383)	(7.068)	641,1%	(157.050)	(72.474)	116,7%
IR e contribuição social - parcela corrente	(954)	(1.688)	n.m.	(954)	(1.688)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	13.191	2.979	342,8%	47.194	24.653	91,4%
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício antes da Participação dos minoritários	(40.146)	(5.777)	594,9%	(110.810)	(49.509)	123,8%
Participação dos minoritários	3.785	-	n.m.	5.791	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	(36.361)	(5.777)	529,4%	(105.019)	(49.509)	112,1%
<i>Margem Líquida (%)</i>	-16,5%	-4,5%	-11,9 p.p	-20,7%	-10,3%	-10,4 p.p
Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)	(0,32)	(0,05)	529,4%	(0,93)	(0,44)	112,1%



Resultados 3T09 – Safra 2008/09

Balço Patrimonial (Ativo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - ATIVO

R\$ milhares

ATIVO	dez/08	set/08
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	69.088	84.962
Aplicações financeiras	75.692	121.344
Contas a receber	35.476	48.983
Instrumentos financeiros derivativos	5.798	11.699
Estoques	467.776	405.112
Tributos a recuperar	49.153	49.937
Outros ativos	8.916	12.942
TOTAL CIRCULANTE	711.899	734.979
NÃO CIRCULANTE		
Empresas ligadas	259	116
Imobilizado destinado a venda	16.117	26.581
Imposto de renda e contribuição social diferidos	122.809	116.703
Contas a receber - Copersucar	23.037	-
Tributos a recuperar	66.290	24.508
Outros ativos	6.853	7.764
Permanente		
Investimentos	3.547	3.547
Imobilizado	2.358.800	2.384.571
Intangível	35.762	36.998
Diferido	44.454	44.936
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.677.928	2.645.724
TOTAL DO ATIVO	3.389.827	3.380.703



Resultados 3T09 – Safra 2008/09

Balanco Patrimonial (Passivo)

São Martinho S.A. - Balanço Patrimonial Consolidado - PASSIVO

R\$ milhares

PASSIVO	dez/08	set/08
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	403.017	352.858
Instrumentos financeiros derivativos	17.194	4.625
Fornecedores	88.341	97.386
Obrigações - Copersucar	2.203	-
Salários e contribuições sociais	26.506	40.334
Tributos a recolher	9.103	9.629
Empresas Ligadas	-	113
Outros passivos	8.309	17.276
TOTAL	554.673	522.221
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	740.306	717.003
Obrigações - Copersucar	241.627	238.975
Impostos Parcelados	9.039	9.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos	206.690	213.156
Provisão para contingências	72.885	73.736
Outros passivos	3.635	3.893
TOTAL	1.274.182	1.255.829
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	18.847	22.632
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.131.580	1.141.391
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	97.656	97.656
Ações em Tesouraria	(1.821)	(286)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(50.369)	(23.819)
TOTAL	1.542.125	1.580.021
TOTAL DO PASSIVO	3.389.827	3.380.703



Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa		
Em R\$ Milhares	3T09	9M09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(36.361)	(105.019)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	56.369	138.285
Custo residual de ativo imobilizado baixado	362	14.438
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	104.928	185.173
Provisão para contingências	543	10.184
Provisão para perdas em investimentos	4.684	4.684
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.191)	(47.193)
Ajuste a Valor Presente	1.150	3.073
Participação de Minoritários	(3.785)	(5.791)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	13.507	58.749
Estoques	(40.318)	(204.713)
Tributos a recuperar	(40.998)	(55.451)
Partes Relacionadas	(143)	(51)
Instrumentos financeiros derivativos	5.901	(5.798)
Outros ativos circulantes	4.026	6.434
Outros ativos não circulantes	(22.126)	(22.714)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(9.044)	32.386
Salários e contribuições sociais	(13.828)	3.348
Tributos a recolher	(849)	(1.601)
Impostos Parcelados	(663)	(1.490)
Partes relacionadas	(113)	(153)
Provisão para contingências	(3.117)	(12.926)
Instrumentos financeiros derivativos	12.569	17.194
Outros Passivos Circulantes	(8.967)	6.689
Outros passivos não circulantes	(258)	2.078
Caixa gerado pelas atividades operacionais	10.278	19.815
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de Recursos em Investimentos	-	(3.380)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(43.908)	(298.990)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(43.908)	(302.370)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de financiamentos - terceiros	126.565	751.314
Captação (pagamentos) de financiamentos - Copersucar	202	(76.506)
Pagamento de financiamentos - terceiros	(149.343)	(329.422)
Aquisição de Ações próprias para manutenção em tesouraria	(1.535)	(1.821)
Participação de Minoritários	(3.785)	11.236
Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos	(27.896)	354.801
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(61.526)	72.246
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)		
Saldo inicial	206.306	72.534
Saldo final	144.780	144.780
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(61.526)	72.246
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Juros pagos durante o período	(17.572)	(37.289)
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	12.483	12.483